

INFLUÊNCIA DOS MATERIAIS DE MOLDAGEM FUNCIONAL NA RETENÇÃO, ESTABILIDADE E VEDAMENTO PERIFÉRICO EM PRÓTESES TOTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa dos Santos Marques¹ (nessavmarques05@gmail.com)

Maria Cecília Menezes Costa Maia¹ (mccecilial10@gmail.com)

Raimundo Jefferson Pimenta¹ (jeffersoneliaspimenta0@gmail.com)

Sabrina Gonçalves Martins Farias¹ (sabrinamartins2389@gmail.com)

Janice Dávila Rodrigues Mendes² (janicedavila34@gmail.com)

Introdução: Na odontologia, para a confecção de uma prótese total, precisamos utilizar materiais de moldagem que respeitem os princípios de retenção e estabilidade. A moldagem funcional em prótese total é um procedimento que reproduz com precisão a anatomia e os movimentos funcionais dos rebordos alveolares, os materiais mais utilizados têm comprovação científica, e práticas com bons princípios e vedamento periférico, trazendo conforto e adaptação, ou seja, os materiais anelásticos e elásticos, com foco nos elastômeros. **Objetivo:** O estudo objetiva através de uma revisão de literatura avaliar o impacto dos materiais de moldagem funcional na retenção, estabilidade e vedamento periférico das próteses totais. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Dental Impression Materials”, “Moldagem” e “Dental Impression Technique”. Com base nos critérios de inclusão, foram selecionados cinco artigos publicados nos últimos nove anos, fundamentados nos idiomas português e inglês, para análise crítica. **Resultados e Discussão:** Os materiais anelásticos são bastante utilizados por possuírem um ótimo escoamento, boa estabilidade, rigidez após a presa, permitindo reembasamentos e possuem baixo custo, porém, há dificuldades para a manipulação e limpeza de instrumental e do próprio paciente. Já os materiais elásticos, com foco nos elastômeros, têm bom escoamento, estabilidade dimensional e permitem boa limpeza, porém, há dificuldades em aderência à outro material e, assim, dificultam o selamento posterior com cera e possíveis correções no molde. Sendo assim, é importante definirmos a melhor técnica e escolher o material adequado para cada caso. **Conclusão:** Percebemos que há vantagens do material elástico sobre o anelástico, como o elastômero, que é fluido e hidrofóbico, e oferece boa retenção e estabilidade, devolvendo ao paciente função e estética. Contudo, vale considerar a necessidade de mais estudos clínicos que validem sua eficácia e aplicabilidade em diferentes situações clínicas.

Descritores: Materiais para moldagem odontológica; Moldagem; Técnica de moldagem odontológica.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.